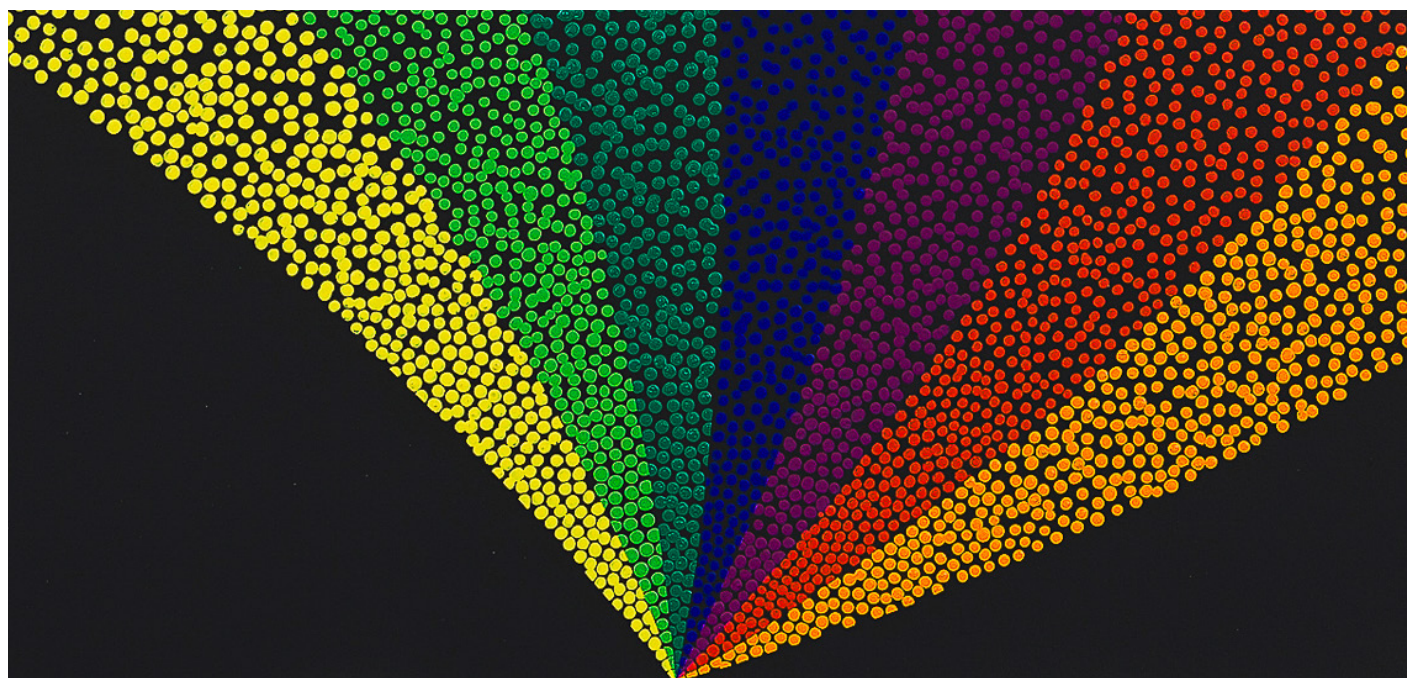


julio le parc: couleurs

nara roesler são paulo

abertura 8 agosto, 18h

exposição 8 agosto – 19 outubro, 2024



Alchimie 580, 2024. Foto: Emilie Mathe Nicolas.

A Nara Roesler São Paulo tem o prazer de apresentar *Julio Le Parc: Couleurs*, individual do artista que é uma figura chave na história da arte contemporânea e um dos principais nomes da arte cinética. Com mais de 45 trabalhos, a mostra reúne as mais recentes criações do artista argentino radicado na França, a grande maioria composta por pinturas, desenhos e um móbile em grandes dimensões.

O principal interesse poético de Julio Le Parc é o estudo do movimento, que ao longo de sua trajetória foi explorado das mais diversas maneiras: por meio de pinturas, experimentações com espelhos e outras superfícies reflexivas, instalações, motores e mesmo instalações mais ousadas, como o conjunto que realizou na Bienal de Veneza de 1966 que, para incluir o espectador, transformou a instalação em um parque de diversões. Ao longo dos últimos anos, contudo, o artista vem se dedicando à série *Alquimias*. Nessa sequência de trabalhos, realizada desde a década de 1980, o artista se debruça sobre o estudo da cor, suas diferentes paletas e os resultados obtidos a partir da interação entre elas. Sua paleta é constituída de 14 tonalidades, que o mesmo vem utilizando desde 1959, e que vai desde tons mais quentes,

como o vermelho e o laranja, até os mais frios, como o azul e o roxo. No entanto, nas *Alquimias*, as cores são reduzidas a pequenos fragmentos, como se fossem partículas, que se agrupam e se organizam de diferentes maneiras. Vistas de longe, o espectador tem a sensação de estar diante de nuvens cromáticas que vibram conforme as tonalidades friccionam entre si, mas de perto, ficam visíveis as partículas de cor presentes nas composições.

Outra série pictórica presente na mostra é *Ondas*, na qual Le Parc coloca lado a lado faixas de cor que vão de tons mais quentes, como o vermelho, o laranja e o amarelo, até os mais frios, como o azul e o roxo. Através de esquemas sinuosos, as cores se intercalam, criando uma superfície dinâmica. Complementando o conjunto de pinturas, a exposição reúne também uma série de estudos em papel que o artista realiza dessas séries pictóricas, em especial das *Alquimias*, a partir dos quais fica visível o processo criativo e experimental do artista.

A exposição também contempla algumas recentes criações tridimensionais de Julio Le Parc, como um grande móbile inédito. Embora os móveis tenham sido elementos recorrentes ao longo de sua trajetória, no exemplar que compõe a mostra, o artista

experimenta a mesma transição cromática nas pinturas das séries *Alquimias* e *Ondas*.

A seleção também inclui suas obras históricas de Le Parc da série *Continuel Lumière*. Criadas em 1960, as estruturas luminosas contêm placas de acrílico coloridas com padrões geométricos. Uma vez acesas, a luz interage diretamente com as placas cromáticas, provocando um efeito luminoso vertical e ascendente.

sobre julio le parc

Julio Le Parc (n. 1928, Mendoza, Argentina) é reconhecido internacionalmente como um dos principais nomes da arte óptica e cinética. Ao longo de seis décadas, ele realizou experiências inovadoras com luz, movimento e cor, buscando promover novas relações entre arte e sociedade a partir de uma perspectiva utópica. Suas telas, esculturas e instalações abordam questões relativas aos limites da pintura a partir de procedimentos que se aproximam da tradição pictórica na história da arte, como o uso de acrílico sobre tela, ao mesmo tempo que investigam potencialidades cinéticas em assemblages, instalações e aparelhos maquínicos que exploram o movimento real e a atuação da luz no espaço.

Pioneiro do gênero óptico e cinético, Julio Le Parc foi co-fundador do Groupe de Recherche d'Art Visuel (1960-68), um coletivo de artistas que se propunha a incentivar a interação do público com a obra, a fim de aprimorar suas capacidades de percepção e ação. De acordo com essas premissas, somadas à aspiração bastante disseminada na época de uma arte desmaterializada, indiferente às demandas do mercado, o grupo se apresentava em locais alternativos e até na rua. As obras e instalações de Julio Le Parc, feitas com nada além da interação entre luz e sombra, são resultado direto desse contexto, no qual a produção de uma arte fugaz e não vendável assumia claro tom sociopolítico.

Julio Le Parc vive e trabalha em Paris, França. Exposições individuais recentes incluem: *Julio Le Parc: Un Visionario*, no Centro Cultural Néstor Kirchner (2019), em Buenos Aires, Argentina; *Julio Le Parc 1959*, no The Metropolitan Museum of Art (The Met Breuer) (2018), em Nova York, EUA; *Julio Le Parc: da forma à ação*, no Instituto Tomie Ohtake (ITO) (2017), em São Paulo, Brasil; *Julio Le Parc: Form into Action*, no Perez Art Museum (2016), em Miami, EUA. Seus trabalhos figuraram, recentemente, nas seguintes exposições coletivas: *Action <-> Reaction: 100 Years of Kinetic Art*, no Kunsthall Rotterdam

(2018), em Rotterdam, Países Baixos; *The Other Trans-Atlantic: Kinetic & Op Art in Central & Eastern Europe and Latin America 1950s-1970s*, no Garage Museum of Contemporary Art (2018), em Moscou, Rússia, no Sesc Pinheiros (2018), em São Paulo, Brasil, e no Museum of Modern Art (2017), em Varsóvia, Polônia; *Kinesthesia: Latin American Kinetic Art, 1954-1969*, II Pacific Standard Time: LA/LA (II PST: LA/LA), no Palm Springs Art Museum (PSAM) (2017), em Palm Springs, EUA; *Retrospect: Kinetika 1967*, no Belvedere Museum (2016), em Viena, Áustria; *The Illusive Eye*, no El Museo del Barrio (2016), em Nova York, EUA. Seus trabalhos fazem parte de importantes coleções, tais como: Daros Collection, Zurique, Suíça; Los Angeles County Museum of Art, Los Angeles, Estados Unidos; Musée d'Art Moderne de la Ville de Paris, Paris, França, e The Museum of Modern Art (MoMA), Nova York, Estados Unidos; entre outras.

sobre nara roesler

Nara Roesler é uma das principais galerias de arte contemporânea do Brasil, representa artistas brasileiros e latino-americanos influentes da década de 1950, além de importantes artistas estabelecidos e em início de carreira que dialogam com as tendências inauguradas por essas figuras históricas. Fundada em 1989 por Nara Roesler, a galeria fomenta a inovação curatorial consistentemente, sempre mantendo os mais altos padrões de qualidade em suas produções artísticas. Para tanto, desenvolveu um programa de exposições seletivo e rigoroso, em estreita colaboração com seus artistas; implantou e manteve o programa Roesler Hotel, uma plataforma de projetos curatoriais; e apoiou seus artistas continuamente, para além do espaço da galeria, trabalhando em parceria com instituições e curadores em exposições externas. A galeria duplicou seu espaço expositivo em São Paulo em 2012 e inaugurou novos espaços no Rio de Janeiro, em 2014, e em Nova York, em 2015, dando continuidade à sua missão de proporcionar a melhor plataforma possível para que seus artistas possam expor seus trabalhos.

julio le parc: couleurs

nara roesler são paulo

avenida europa, 655

contato para imprensa

paula plee com.sp@nararoesler.art

são paulo

avenida europa 655,
jardim europa, 01449-001
são paulo, sp, brasil
t 55 (11) 3063 2344

rio de janeiro

rua redentor 241,
ipanema, 22421-030
rio de janeiro, rj, brasil
t 55 (21) 3591 0052

new york

511 west 21st street
new york, 10011 ny
usa
t 1 (212) 794 5038

info@nararoesler.art

www.nararoesler.art